

23º Domingo
Tempo Comum
06/09/2020



Diocese de
Caçador



Preparar: Pequeno altar ou mesa com bíblia, crucifixo, vela, flores, pequenos papéis e caneta para todos os participantes.

1- MOMENTO DA LUZ E CANTO INICIAL

Enquanto se canta ou reza o refrão abaixo, acende-se a vela.

Minha luz é Jesus e Jesus me conduz pelos caminhos da paz!

Após o acendimento da vela, todos ficam em pé e entoam-se o Canto Inicial.

Te amarei Senhor, te amarei Senhor, eu só encontro a paz e alegria bem perto de ti.

2- SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO *Em pé*

Motivador (M): Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

M: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

M: Neste domingo da 23ª semana do Tempo Comum, como Igreja Doméstica, em torno do pão da palavra, nos reunimos para alimentar a fé em Deus. Com gratidão e em espírito de oração, somos convidados a superar os conflitos que existem entre nós, principalmente, através do diálogo e do amor acolhedor. Estamos em um novo mês, o mês de setembro. No Brasil, temos a graça de durante esse mês refletirmos sobre a importância da Sagrada Escritura em nossas vidas. Apesar de vivermos tempos difíceis, nossa esperança cristã nos lança para frente e nos dá a certeza de que dias melhores virão, ainda nesta vida, mas também na colheita farta da vida eterna. Rezemos juntos a antífona de entrada:

T: Vós sois justo, Senhor, e justa é a vossa sentença; tratai o vosso servo segundo a vossa misericórdia.

3 - RECORDAÇÃO DA VIDA *Sentados*

M: Para recordarmos fatos da nossa vida somos inspirados pela Palavra que iremos escutar. Preparando nosso coração, vamos refletir sobre a importância da correção fraterna em nossa vida. Seja em família, em comunidade ou até mesmo na sociedade, já passamos por alguma situação onde fizemos a experiência da correção fraterna. Podemos partilhar, se nos sentirmos a vontade, sobre essas situações. Como foi que vivenciamos? É mais fácil corrigir ou ser corrigido? Após a correção, houve progresso em nossa vida ou na vida da pessoa a qual ajudamos?

4- ESCUTA DA PALAVRA *Em pé*

A aclamação pode ser cantada ou rezada. Enquanto se canta, o leitor responsável por proclamar a Palavra dirige-se até o ambiente preparado, toma a Bíblia e volta-se para os demais para proclamá-la.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra!

Mateus 18, 15-20

Leitor (L): O Senhor esteja com todos vocês!

T: Ele está no meio de nós!

L1: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor!

Ao final da proclamação se diz: Palavra da Salvação

T: Glória a vós, Senhor!

5- RODA DE CONVERSA EM FAMÍLIA *Sentados*

- O que o Evangelho nos fala?
- De acordo com o texto, em que situações nós podemos ajudar as pessoas revelando a misericórdia de

Deus?

- O que esse texto nos leva a dizer a Deus?

Para refletir:

O texto litúrgico faz parte do capítulo de Mateus que trata das orientações do Mestre aos discípulos, sobre o modo como eles devem proceder para viver em comunidade. Jesus convida à moderação no uso de certas normas disciplinares dentro da comunidade. A prudência deve ser a virtude usada pela comunidade para correção de algum membro. O Evangelho aponta que uma pessoa só pode ser excluída da Comunidade se perseverar no erro e recusar qualquer correção. O esforço da comunidade deve caminhar sempre no sentido de salvar e recuperar a pessoa. A comunidade tem o poder de tomar a decisão final, mas essa não deve ser feita à base do autoritarismo, mas através da compreensão, do diálogo e do respeito. Em geral, sempre na vida comunitária, é mais fácil excluir do que incluir. A proposta da "correção fraterna", no entanto, é válida para a comunidade cristã, para as famílias e para qualquer grupo de convivência e, por ser evangélica, exclui qualquer desejo de vingança e abertura à intolerância.

6 – GESTO SIMBÓLICO-RITUAL *Sentados*

M: Animados e confirmados pela Palavra de Deus, que nos diz, que onde dois ou três estiverem reunidos, Jesus se faz presente, queremos realizar o nosso gesto simbólico-ritual. Sabendo da necessidade da correção em nossa vida, vamos tomar em mãos um dos papéis em branco postos em nosso ambiente. Nele, vamos escrever situações de nossa vida que ainda necessitam de correção. Esses papéis serão apresentados a Deus em silêncio e serão colocados aos pés da Cruz. Do lado de fora do papel podemos escrever o nosso nome, assim ao final da celebração, cada um poderá ficar com o seu para lembrar, durante a semana, a situação que precisa ser corrigida em sua vida.

Todos tomam os papéis em mãos e escrevem a situação de sua vida que precisa ser corrigida. Em seguida, segurando em suas mãos todos oferecem juntos rezando a oração abaixo.

M: *Em pé* Ó Deus, acolhei estas situações de nossa vida que vos apresentamos. Olhai com misericórdia sobre nós e concedei que, durante nosso itinerário terrestre, possamos superar toda e qualquer ocasião de pecado ou de erro que possa se apresentar sobre nós. Tudo isso te pedimos, por intermédio de teu Filho Jesus, que conosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

Colocam-se os papéis junto a Cruz.

7- ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO *Em pé*

M: Cientes de que o Senhor acolheu nossos limites e imperfeições, com gratuidade, rezemos a oração do perdão e do amor fraterno, que o próprio Jesus nos ensinou:

T: Pai-nosso...

M: O Senhor esteja com todos vocês!

T: Ele está no meio de nós!

M: Que por intercessão de nossos santos e santas de devoção, Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. Que ele nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. Oriente para ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. Abençoe a vocês e a mim também o Deus Amor-misericórdia: Pai e Filho + e Espírito Santo.

T: Amém.

M: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T: Para sempre seja louvado!

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder, na alegria te quero servir e anunciar o teu reino de amor!

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou, para seguir-te Senhor!

DIOCESE DE CAÇADOR -
Comissão Diocesana de Liturgia
Referencial eclesialístico:
Pe. André Juliano de Souza /
(49) 99822-4573 / e-mail:
andrej.souza@hotmail.com
**Envie suas sugestões ou
comentários:**
Luiza S.Branco (49) 99828-6784 /
luizabranco_hotmail.com
Edson L. Belli (49) 99956-8721 /
elbelli@hotmail.com
Diagração: Denise B Barpp /
PASCOM